



Família Missionária
Verbum Dei **Lisboa**



DO ESTAR AO SER...

Identidade e pertença à Família Missionária Verbum Dei
Lisboa

ENQUADRAMENTO	3
1. IDENTIDADE DA FAMVD EM TODO O MUNDO.....	4
1.1. QUEM SOMOS?	4
1.2. COMO NOS CONSTITUÍMOS?	5
2. A FAMVD DE LISBOA.....	6
3. OS <i>COMPROMISSOS</i> COMO SINAL DO VÍNCULO À FAMVD DE LISBOA.....	7
3.1. UMA DESCOBERTA EM COMUNIDADE.....	7
3.2. UMA CELEBRAÇÃO EM COMUNIDADE.....	7
3.3. UMA COMUNHÃO NA COMUNIDADE.....	7
3.4. CONCRETIZAÇÃO DOS <i>COMPROMISSOS</i>	8
ANEXO – FÓRMULA DOS <i>COMPROMISSOS</i> DA FAMVD DE LISBOA	10

Enquadramento

Neste documento abordamos a realidade da Família Missionária Verbum Dei (FAMVD) em Lisboa, designadamente ao nível dos diferentes modos de pertença e vivência na FAMVD de Lisboa, partindo da realidade da FAMVD universal dispersa por todo o mundo.

O I Simpósio Mundial da Família Missionária Verbum Dei (FAMVD), realizado em Siete Aguas (Valência, Espanha) em julho de 2009, recolheu uma vasta gama de experiências e reflexões, resultado dum caminho com mais de 50 anos. Fruto do documento conclusivo do Simpósio e do percurso feito até ao Congresso de 2012, a identidade da FAMVD em todo o mundo tem vindo a ser consolidada. Neste contexto, foram elaborados os Estatutos da FAMVD, os quais foram aprovados *ad experimentum*¹, em 2012, pelo Congresso da Fraternidade Missionária Verbum Dei (FMVD). Os estatutos apresentam as linhas fundamentais duma identidade comum, nascida dum mesmo chamamento de Deus ao carisma Verbum Dei e uma grande variedade de formas nas quais se pode encarnar esta identidade, segundo o contexto social e cultural onde se concretiza essa comunhão missionária. A estrutura proposta para a FAMVD tem em consideração a intenção do fundador, o Pe Jaime Bonet, o qual deseja promover a participação e responsabilidade de todos os membros da mesma, no apostolado e nas formas de oferecer a Palavra de Deus ao maior número de pessoas possível.

Neste contexto, na FAMVD de Lisboa, os seus membros vivem a consagração batismal e a sua vinculação à FAMVD através duma pluralidade de respostas adequadas à vocação e situação de cada pessoa, as quais se podem tornar visíveis através da realização dos *compromissos*, sinal do vínculo e da comunhão entre todos os membros da FAMVD de Lisboa. Assim, é agora disponibilizado o presente documento, o qual configura uma primeira descrição da identidade e distintos modos de pertença e vivência na FAMVD de Lisboa. Este documento deverá ser revisto até setembro de 2017, podendo ser sujeito a exame prévio, caso a vivência comunitária o justificar ou se existirem alterações nos Estatutos da FAMVD que suscitem essa necessidade.

Do estar ao ser... Para que cada um possa encontrar o seu lugar na FAMVD, em resposta à sua vocação profunda, vivendo e propagando o Reino de Deus, através da oração, do testemunho de vida e do ministério da Palavra, formando apóstolos de Cristo e gerando comunidades evangelizadoras e dinamizadoras de um mundo mais justo e fraterno.

¹ Aprovação limitada no tempo com avaliação no final desse período.

1. Identidade da FAMVD em todo o mundo

1.1. Quem somos?

1. O carisma Verbum Dei tem origem no período compreendido entre os anos 1958-1962, com o movimento apostólico chamado “Convivências”, criado pelo Pe Jaime Bonet na diocese de Maiorca (Espanha). Recebe o seu reconhecimento oficial em 17 de janeiro de 1963, sendo aprovado em 29 de setembro de 1969 como instituto composto por três ramos – missionários, missionárias e casais missionários. No dia 15 de abril de 2000, o Papa João Paulo II deu a sua aprovação de direito pontifício à Fraternidade Missionária Verbum Dei como uma instituição de vida consagrada.

Desde o início, foram surgindo leigos que, em comunhão com a Fraternidade, se sentiram chamados a partilhar vivencialmente a espiritualidade, missão e carisma Verbum Dei. Este facto levou à tomada de consciência da existência de uma ampla família que inclui e se estende para além da Fraternidade, embora em estreita relação com ela, a qual se consolidou na FAMVD.²

2. A FAMVD é uma instituição da Igreja Católica ao serviço da Palavra de Deus, à qual pertencem todos os fiéis que partilham a mesma espiritualidade e missão Verbum Dei. A FMVD, parte essencial da FAMVD, impulsiona, orienta e é garante da Família e, unida num mesmo espírito evangélico, realiza nela e com ela a sua genuína identidade apostólica, na fidelidade conjunta ao carisma recebido³.

3. A identidade da FAMVD é expressa pelo seu nome: ser “família”, profundamente “missionária”, ao serviço e anúncio da “Palavra de Deus”. A FAMVD reúne em si pessoas ou grupos de todo o estado de vida, idade, cultura e condição social, que participam numa mesma vocação em ser “Verbum Dei”. Verbum Dei significa não só a palavra de Deus refletida na Bíblia, mas principalmente a Palavra que Deus falou através de Jesus. Jesus é a “Verbum Dei” (Palavra de Deus) por excelência, pelo que a todos une um chamamento comum à identificação pessoal e comunitária com Ele, revelando na vida o rosto de Deus uno e trino.⁴

4. A finalidade da FAMVD é a vivência e propagação do Reino de Deus, através da oração, do testemunho de vida e do ministério da Palavra, formando apóstolos de Cristo e gerando comunidades evangelizadoras. A FAMVD, com o lema dos primeiros discípulos de Jesus (“Dedicar-nos-emos à oração e ao ministério da Palavra”) e o espírito da primeira comunidade cristã, concretiza e centra a sua missão específica na Palavra de Deus.⁵

5. O amor incondicional de Deus, que nos amou primeiro (1 Jo 4, 19), faz-nos desejar que todos os Seus filhos participem na Sua família⁶. Por isso, a FAMVD participa na missão da Igreja universal contribuindo para que cada pessoa possa viver a plenitude da sua vocação ao amor, de ser discípulo e apóstolo de Jesus, fortalecido pelo seu Espírito, inserindo-se como membro ativo da Igreja e da sociedade.⁷

² N° 1 dos Estatutos da FAMVD

³ C.f. N° 8 das Constituições da FMVD (CFMVD)

⁴ N° 3 dos Estatutos da FAMVD

⁵ N° 4 dos Estatutos da FAMVD

⁶ N° 56 dos Estatutos da FAMVD

⁷ N° 7 dos Estatutos da FAMVD

6. A evangelização através da Palavra de Deus pressupõe um dinamismo de transformação das pessoas, das realidades e da sociedade em cada um dos seus âmbitos – familiar, social, educativo, económico, político, ecológico, cultural e espiritual – partindo das coordenadas próprias do Evangelho e da Doutrina social da Igreja⁸.
7. Os elementos específicos que caracterizam a FAMVD são:
 - a) A *igualdade fundamental no Batismo* que nos torna a todos filhos e filhas de Deus, discípulos e apóstolos de Cristo, que nos faz membros vivos e ativos da vida e na missão da Igreja.
 - b) A *espiritualidade contemplativa missionária* que nasce da experiência pessoal de Deus e do Seu chamamento e que gera um estilo de vida simples, segundo as bem-aventuranças.
 - c) A vivência e a construção da *fraternidade universal*, fruto da relação com Deus, o que nos torna irmãos de todos os homens.
 - d) A *finalidade missionária* centrada no serviço da Palavra de Deus, com a intenção de levar a Boa Nova de Jesus a todas as pessoas.
 - e) A *FAMVD como a própria família de fé na Igreja*, fazendo desta comunidade uma verdadeira escola de vida, de comunhão e de amor missionário.
 - f) O *caminho de formação para o crescimento* integral de cada pessoa e de toda a comunidade.
8. A assimilação e participação do *carisma Verbum Dei* tem como ponto de partida o património espiritual e histórico do seu fundador, o *Pe Jaime Bonet*.⁹

1.2. Como nos constituímos?

9. A FAMVD estrutura-se em âmbitos complementares e inseparáveis: o local e o universal. A coordenação e a administração da FAMVD assenta na organização local, visto que a FAMVD tem a sua origem e se desenvolve num espaço geográfico particular. A organização de uma mesma família universal é vital para que o espírito e missão Verbum Dei unam os membros da FAMVD no carisma.
10. A FAMVD é composta por diferentes formas de pertença, adequadas ao chamamento e à situação de cada pessoa, e na comunhão no serviço à Palavra de Deus. Assim, os seus membros vivem a consagração batismal e a sua vinculação à FAMVD numa pluralidade de formas:
 - a) *Fraternidade Missionária*¹⁰ - A FMVD é um instituto de vida consagrada de direito pontifício que faz parte da FAMVD e é composta pelo Ramo das missionárias, o Ramo dos missionários e o Ramo dos casais missionários.
 - b) *Leigos Missionários Consagrados*¹¹ - Os Leigos Missionários Consagrados, respondendo a uma vocação laica, apostólica e missionária, optam por consagrar-se a Deus no meio dos seus ambientes, segundo o

⁸ Nº 8 dos Estatutos da FAMVD

⁹ Nº 6 dos Estatutos da FAMVD

¹⁰ Os modos de pertença à Fraternidade Missionária Verbum Dei estão definidos nas suas Constituições

¹¹ Esta forma de vinculação à FAMVD está definida nos Estatutos da FAMVD



espírito e missão Verbum Dei, através da vivência dos conselhos evangélicos de pobreza, obediência e castidade, sentindo-se chamados a viver a sua vocação missionária inseridos na sociedade.

- c) Leigos missionários - Os leigos missionários são pessoas com uma vocação laica de anúncio da Palavra e que desejam dar a conhecer Cristo, a partir da sua situação, ambiente e estado de vida, seguindo o carisma Verbum Dei e os ensinamentos da Igreja¹². Poderão ser leigos missionários jovens e adultos em diferentes estados de vida que, através dum discernimento em comunidade, livre e amadurecido, num processo formativo e vivencial, se vinculem à FAMVD, de forma temporária ou definitiva. Estes serão normalmente explícitos, podendo, no entanto, ser privados, se a realidade cultural ou comunitária o justifique.¹³
11. Existem ainda pessoas que sentem uma afinidade com o carisma, sem o expressar em nenhum tipo de compromisso ou sem participar plenamente nas dimensões fundamentais da Família; estes são acolhidos num espírito evangélico de enriquecimento mútuo e considerados como parte de uma família mais ampla, a Família Verbum Dei (FAVD).¹⁴

2. A FAMVD de Lisboa

12. A FAMVD de Lisboa foi fundada em 1977 por missionárias pertencentes à FMVD. Atualmente, conta com o Ramo das missionárias, o Ramo dos casais missionários e com uma forte presença dos leigos na vivência do carisma e da sua missão.
13. Na FAMVD de Lisboa os órgãos de governo são os seguintes:
- a) Responsável da FAMVD - o responsável da FMVD em Lisboa, que representa a FAMVD a nível da Igreja local, em diálogo com os demais órgãos abaixo referidos, vela pelo crescimento e consolidação da FAMVD.
 - b) Conselho da FAMVD de Lisboa – órgão colegial, que é constituído por representantes de todos os grupos da comunidade de Lisboa e tem como objetivo ser o rosto visível da FAMVD de Lisboa.
 - c) Grupo Coordenador – órgão executivo que tem como objetivo ser uma estrutura que:
 - coordena e assegura a implementação do plano pastoral e outras decisões do Conselho da FAMVD de Lisboa;
 - assegura a comunhão efetiva de toda a FAMVD de Lisboa.
 - d) Equipa dos Fundos Fraternos – órgão colegial que tem como objetivo e responsabilidade a angariação e gestão dos recursos, tendo em vista a missão e o carisma Verbum Dei.

Nos órgãos referidos em b, c e d, há elementos da FMVD e leigos missionários.

¹² N° 15 dos Estatutos da FAMVD

¹³ N° 17 dos Estatutos da FAMVD

¹⁴ N° 4 do Anexo Família Alargada Verbum Dei dos Estatutos da FAMVD





3. Os compromissos como sinal do vínculo à FAMVD de Lisboa

3.1. Uma descoberta em comunidade

14. O seguimento de Jesus pressupõe uma vivência comunitária. Assim, a FAMVD de Lisboa oferece a todos os que se sentem chamados a viver o carisma e missão Verbum Dei a possibilidade de celebrar os *compromissos*. Os *compromissos* são, por excelência, o sinal do vínculo e da comunhão entre todos os membros da FAMVD de Lisboa. A sua celebração assenta na adesão pessoal aos elementos específicos que caracterizam a FAMVD e que estão identificados nos pontos iniciais deste documento. Como tal, quem se propõe celebrar os *compromissos* deverá ter, preferencialmente, uma vivência comunitária de, pelo menos, um ano.
15. Desta vivência comunitária faz parte um percurso formativo que assegura o conhecimento, a iniciação e o aprofundamento do Carisma Verbum Dei. A FAMVD Lisboa responsabilizar-se-á por oferecer e acompanhar esta formação.
16. O desejo de celebrar os *compromissos* será discernido em comunidade, através do acompanhamento individual, em revisões de vida ou em pequenos grupos.

3.2. Uma celebração em comunidade

17. Os compromissos serão celebrados todos os anos na data mais próxima do dia 17 de Janeiro, festa do reconhecimento oficial e começo da Verbum Dei, tendo em atenção o calendário pastoral.

Por decisão do Conselho da FAMVD de Lisboa, os *compromissos* poderão não se realizar num determinado ano ou ser realizados numa data diferente. É de evitar que o período entre duas celebrações de *compromissos* seja superior a dois anos.
18. Sendo o *compromisso* um ato simultaneamente individual e comunitário, o mesmo será celebrado, preferencialmente, de uma forma explícita e pública durante a celebração da Eucaristia (em anexo apresenta-se a fórmula atual dos *compromissos*). No entanto, deve ser tida em conta a realidade de cada pessoa. Assim, excepcionalmente, os *compromissos* podem ser celebrados numa forma privada e/ou informal, em diálogo com o responsável da FAMVD de Lisboa ou com alguém em quem este delegue.

3.3. Uma comunhão na comunidade

19. *Sentir a FAMVD como a própria família de fé na Igreja* implica um crescimento individual na construção dessa identidade filial. Esse crescimento pode ter um ritmo mais rápido ou mais lento. Pode chegar a um momento de clara filiação ou não. Como tal, os *compromissos*, sendo o sinal específico da comunhão com a FAMVD de Lisboa, deverão dar resposta a estes diferentes momentos vivenciais. Daqui decorre que os *compromissos* a celebrar possam ser de dois tipos diferentes:
 - a) *Compromissos* temporários;
 - b) *Compromissos* definitivos.





20. Os *compromissos* temporários terão uma duração de dois anos. O vínculo de pertença à FAMVD de Lisboa existe durante o período de duração dos *compromissos* e termina se os mesmos não forem renovados. Em todo o caso, poder-se-á manter uma pertença à Verbum Dei através da sua Família mais alargada (a FAVD), pela presença num qualquer grupo da comunidade de Lisboa.
21. Os *compromissos* definitivos expressam a vontade de pertencer à FAMVD de forma permanente, sem necessidade de renovação. Será necessário que, antes de celebrar este tipo de *compromissos*, se tenham celebrado, pelo menos, duas vezes os *compromissos* temporários. Só se avançará para esta forma de *compromissos* quando o processo individual de pertença estiver consolidado.
22. Em qualquer momento, o vínculo entre um membro e a FAMVD pode ser terminado. Esse momento denomina-se “desvinculação da FAMVD”. As diversas formas desta desvinculação estão definidas nos Estatutos da FAMVD. Tal como no processo de vinculação, esta opção deve ser discernida, de preferência em comunidade, através do acompanhamento espiritual e/ou da revisão de vida.

As pessoas que, por qualquer razão, percam a sua vinculação à FAMVD, serão tratadas sempre com grande estima e amor fraterno, de modo a que sigam a sua vida de fé e participação ativa na Igreja.

3.4. Concretização dos *compromissos*

23. A FAMVD de Lisboa é constituída por todas aquelas pessoas que lhe dão um rosto real através da experiência da oração, da presença nos momentos comunitários, da participação nos órgãos de governo, da colaboração nas atividades pastorais e da vivência da missão da Verbum Dei. Por isso, todos os que fazem os *compromissos* assumem que este vínculo assenta numa dinâmica de dar e receber.
24. Só a união entre todos, em Jesus Cristo, permite a construção de uma nova fraternidade. É, por isso, responsabilidade de todos aprofundar, cada vez mais, a comunhão com Jesus, com os outros, com a FAMVD e com a Igreja. A Eucaristia é o meio principal que o Senhor nos oferece para criar e receber essa comunhão¹⁵ e é também na Eucaristia que todos nos podemos alimentar d’Aquele que é Caminho, Verdade e Vida¹⁶.
25. Sendo a oração pessoal, diária e com a Palavra de Deus, um dos requisitos básicos da vivência na FAMVD, é necessário que todos os seus membros assumam como seu o dever de cuidar da sua própria oração, bem como da oração dos restantes (principalmente daqueles que fazem parte do seu grupo de formação ou de fé).
26. A FAMVD tem consciência de que a pregação da Palavra de Deus coloca as pessoas em contacto com Cristo. O dinamismo da Palavra de Deus orienta a forma de viver e de realizar a missão da FAMVD que consiste em: orar a palavra, assimilá-la, vivê-la e criar comunhão; anunciar o Evangelho; celebrar a vida; ensinar outros a fazer o mesmo e a participar de forma ativa na missão evangelizadora da Igreja.
27. A vivência do amor fraterno é expressa de diferentes formas pelos membros da FAMVD, segundo o seu estado, cultura, situação pessoal e o ministério que desempenham na missão Verbum Dei; implica o exercício diário e a aprendizagem da caridade, que é ao mesmo tempo dom, tarefa e opção.

¹⁵ Act 2,46

¹⁶ Cf. Jo. 14, 6



28. Em todos os âmbitos da sua vida, cada membro da FAMVD é chamado a viver uma espiritualidade de comunhão e a ser testemunha e artífice do projeto que Deus deseja para toda a humanidade. Estes âmbitos abarcam a sua família de origem, as suas relações de amizade, de estudo e de trabalho, as ligações existentes na FAMVD, na Igreja e na sociedade. Os membros da FAMVD viverão, também, no respeito pela Criação, de que se sentem coadministradores e não proprietários, fazendo um uso responsável dos recursos naturais e participando ativamente na luta por uma distribuição equitativa, justa e harmoniosa dos mesmos.
29. Assumindo que um Retiro de silêncio é um espaço privilegiado de encontro com Deus e de crescimento pessoal, os membros da FAMVD comprometem-se mutuamente a reservar anualmente um tempo para o aprofundamento da relação com Deus através deste meio e a incentivar cada vez mais pessoas a fazer esta experiência transformadora de encontro com Deus.
30. A Revisão de Vida, pequeno grupo de discernimento da vida à luz da fé, é um meio eficaz para a vivência do compromisso fraterno e comunitário, ajudando a realizar o autêntico sentido de família alicerçada no amor de Cristo¹⁷. Na Revisão de Vida, respeitando a liberdade individual, existe o compromisso de defender e potenciar ao máximo o desenvolvimento de cada pessoa, dos seus valores e talentos, para melhor responder à vocação e missão a que o Senhor chamou todos, num ideal comum. Portanto, todos os membros da FAMVD poderão usufruir deste espaço comunitário de discernimento.
31. Só é possível construir uma família criando laços de ternura e afetividade entre os seus elementos, não ficando indiferente quando algum dos irmãos passa por momentos de dificuldade. Desta forma, é responsabilidade dos membros da FAMVD partilhar dons, tempo e bens, de modo a suportar e socorrer aquelas pessoas da FAMVD, ou fora dela, que, em algum momento, passem por situações difíceis. Adicionalmente, os membros da FAMVD deverão também pedir ajuda à restante comunidade nas situações de dificuldade.
32. Todos os membros da FAMVD de Lisboa são corresponsáveis pela sustentabilidade económica da FAMVD, bem como pelos custos de manutenção dos diversos espaços e instalações comunitárias.
33. Sempre que possível, os responsáveis de cada um dos diversos grupos que constituem a FAMVD de Lisboa serão escolhidos entre os membros da comunidade que celebraram os *compromissos*.
34. A maior eficácia no anúncio e propagação do Reino determinará o espírito, atuação, métodos e instrumentos de apostolado. A FAMVD, a partir dum adequado discernimento e segundo as possibilidades locais, criará diversos ministérios, de modo a que cada um possa realizar um aspeto da missão da Verbum Dei, em comunhão com os outros membros da FAMVD.

Estes ministérios, ao mesmo tempo que são formas de realizar a missão, no dinamismo da Verbum Dei, são, também, meios nos quais o discípulo de Jesus se alimenta na sua vida de fé e na proposta a outros para crescer no amor a Deus e aos irmãos.
35. Cada leigo missionário da FAMVD, em diálogo com Deus e com a comunidade, discernirá qual é a forma a que se sente chamado a colaborar com a missão Verbum Dei com amor e criatividade. Será tarefa da FAMVD garantir e velar pela formação necessária à realização deste objetivo e pela estabilidade e reconhecimento dos ministérios.

¹⁷ Cf. 1 Co 13; 1 Jn 3, 16.



Anexo – Fórmula dos Compromissos da FAMVD de Lisboa

Eu, [Nome] consciente de que é Deus quem me chama e primeiro se compromete comigo, para que possa ser uma pessoa feliz e integrada, quero comprometer-me por dois anos/para sempre, perante Ele e a Família Missionária Verbum Dei, e orientar toda a minha vida para a construção do Reino de Deus, em Igreja através do carisma Verbum Dei.

- E que compromisso estás disposto a assumir?

Quero responder ao chamamento de Deus comprometendo-me na construção dum mundo fraterno através do meu tempo, dos meus talentos e da minha fé, tendo por base uma relação séria com Deus, procurando aderir a Jesus, à Sua vontade e aos Seus critérios, com a ajuda do Espírito Santo.

- E como esperas concretizá-lo?

Eu, livre e voluntariamente, estou decidido a:

- ❖ manter viva a minha relação com Deus através duma oração pessoal e diária, baseada na Palavra de Deus;
- ❖ anunciar Deus com a vida e a Palavra;
- ❖ colaborar na missão da Igreja, nomeadamente através da FAMVD, envolvendo-me na medida das minhas possibilidades e participando na vida comunitária da FAMVD;
- ❖ participar na Eucaristia, onde Jesus Se volta a entregar, como momento de vivência da fé em comunidade;
- ❖ recorrer ao sacramento da Reconciliação, para experimentar o perdão de Jesus e pedir a ajuda de toda a comunidade;
- ❖ realizar um Retiro de silêncio por ano, como momento privilegiado de encontro com Deus e de crescimento pessoal;
- ❖ fazer discernimento comunitário através de Revisão de Vida e/ou acompanhamento individual, de modo a que ajude e me deixe ajudar a viver a fé integrada na vida do dia-a-dia;
- ❖ amar como Jesus, na minha vida quotidiana e no meu contexto pessoal, familiar, social e eclesial;
- ❖ estar atento(a) às necessidades da Comunidade e de cada um em particular, partilhando, na medida das minhas possibilidades, tempo, talentos e bens;
- ❖ ter a simplicidade de pedir ajuda à Comunidade quando dela necessitar.

Acompanha-me, Maria, com a tua presença e oração, para que a minha resposta possa ser fiel ao Senhor e à FAMVD.

A FAMVD acolhe o teu compromisso, livremente realizado, conta contigo e compromete-se a ajudar-te a vivê-lo com alegria, na certeza de que Deus levará até ao fim a obra que começou em ti.

